

N.º14 ago./99, p.1-4



Recomendações técnicas sobre condução do café Robusta (*Coffea canephora*)

Id. 1389
Samuel Rodrigues Fernandes¹

Introdução

Rondônia ocupa atualmente o quinto lugar como Estado produtor de café no país e o segundo como produtor de café do tipo Robusta. Predominam na região pequenos e médios produtores, com sistemas de produção similares aos utilizados nas regiões produtoras tradicionais do país, pouco adequadas às condições ecológicas do Estado. Estima-se que aproximadamente 18.000 agricultores tenham a cultura do café como base econômica de suas propriedades (Silva, 1993). O nível tecnológico utilizado é relativamente baixo (pouco uso de insumos) e o rendimento alcançado está relacionado, principalmente, com as condições climáticas favoráveis, a fertilidade natural e o potencial genético das cultivares.

Diferença entre Robusta e Arábica

As cultivares mais plantadas em Rondônia são: kouillon (Conilon) de espécie *Coffea canephora* (café Robusta), Catuai e Mundo Novo de *Coffea arabica*.

Nas áreas de altitudes inferiores a 350 – 400 metros, predomina a cultivar kouillou, de porte alto, rústica, bastante produtiva e com maturação mais tardia, possibilitando a colheita no período mais seco do ano (junho - agosto). Esta cultivar é também a mais utilizada em todas as regiões produtoras da Amazônia (Paulino et al., 1984). Apesar de boa adaptação às regiões mais baixas, a cultivar kouillou apresenta a desvantagem de ser susceptível ao agente da ferrugem alaranjada do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*), que tem se mostrado agressivo na região (Veneziano et al., 1979). Possui em geral, sementes pequenas e cor marrom, característica indesejável na comercialização. Observa-se nas lavouras de kouillou, grande variabilidade entre as plantas, com relação à capacidade produtiva, porte, época de maturação, forma e tamanho dos frutos e folhas, coloração dos frutos e tolerância às doenças (Paulino et al., 1984).

Entretanto a Embrapa Rondônia, vem desenvolvendo materiais genéticos *Coffea canephora* com época de maturação mais definidos, bem como tamanho e formato de frutos,

¹ Eng., Agr., B.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, RO.

RT/14, Embrapa Rondônia, ago./99, p.2

resistentes ao agente da ferrugem *H. vastatrix*, mancha mantegosa, nematóides e apresentando alta produtividade.

Na espécie Arábica a cultivar Mundo Novo, bastante utilizada na década de 1970, mostra boa adaptação às regiões mais altas do Estado, com elevada rusticidade (Veneziano, 1984). Necessita, contudo, do controle do crescimento através da prática da poda, devido ao elevado índice de crescimento apresentado nas condições ecológicas da região. A cultivar Catuaí, também bastante rústica e produtiva, é preferida por muitos produtores, pelo porte baixo, podendo ser conduzida a livre crescimento. Tanto a cultivar Mundo Novo como a Catuaí, apresentam maturação bastante precoce em Rondônia, com início em fevereiro e março, em plena estação chuvosa, prejudicando as operações de colheita e preparo do produto.

Importância da condução da lavoura

Um dos fatores mais importantes que se deve levar em consideração, para a implantação de café é o número de hastes por área, bem como a disposição delas no terreno, visando alcançar um índice de área foliar ótimo, que apresenta um máximo de área foliar por área de terreno e que permita a produção máxima. Além da produtividade, que é primordial, ao se recomendar um espaço e condução da lavoura deve-se levar em consideração uma série complexa de fatores de grande importância, tais como: mecanização e tratos culturais; colheita, (manual ou mecanizada); condições topográficas, principalmente a declividade; condições climáticas e seus reflexos em maturação; a cultivar a ser implantada; disponibilidade de mão-de-obra; tamanho da lavoura; condução da lavoura e também considerar, acima de tudo, o custo de formação e manutenção.

Para uma lavoura de café produzir bem, é necessário adotar as seguintes tecnologias: sementes de boa qualidade, de preferência certificada; formar mudas seguindo critérios técnicos; efetuar adubação no plantio, e em cobertura, a partir de resultados de análise de solo; aplicar sistemas de poda compatível com as características da planta e realizar o manejo racional das ervas daninhas.

O café da espécie *Coffea canephora* deve ser plantado com apenas uma muda por cova, pois é uma planta multicaule e cada haste pode ser considerada uma planta. Pode ser conduzida com uma ou mais hastes.

Condução com uma haste

Utilizada por produtores que usam adubação química, semente selecionada para este tipo de planta, estabelecidos em regiões com condições climáticas favoráveis em solos de média e alta fertilidade.

Vantagem:

- Facilidade para desbrotar, não necessitando deixar nenhum broto ortotrópico, além do principal;
- Facilidade em podar a planta, uma vez que neste sistema é feito apenas podas laterais nos ramos plagiotrópicos;
- A planta forma saia, ficando parecida com a espécie Arábica.

RT/14, Embrapa Rondônia, ago./99, p.3

Desvantagem:

- Dificuldade de colheita;
- Esta prática não sendo seguida corretamente, a planta depaupera mais cedo, caindo a produção drasticamente.

Condução com duas ou mais hastes

Esta tecnologia pode ser utilizada pelos produtores que usam maior tecnologia, como os citados anteriormente, e também os que usam menor tecnologia por exemplo: pouca mão-de-obra disponível, adubam menos as plantas, estão em uma condição de clima e solo menos favoráveis.

Vantagens:

- Pode-se usar um espaçamento em renque e semiadensado não necessitando plantar adensado.
- Independentemente da tecnologia utilizada a planta depaupera mais tarde.
- Facilidade de colheita.

Desvantagens:

- Seleção de haste deve ser rigorosa;
- Após a planta formada, deve-se ter um esquema de poda de haste para renovação anual.

Seleção de haste

A planta deve ser conduzida da seguinte maneira: selecionar a partir do 1º ano, hastes vigorosas, proporcionando uma quantidade de 6.000 a 8.000 hastes por hectare. De acordo com espaçamento utilizado, segue um esquema de número de hastes por planta.

Conforme exemplo de espaçamento recomendados, utilizados a seguir.

Espaçamento	Nº de plantas/ha	Nº de hastes/plantas
3 x 1,0	3.333	2 a 3
3 x 1,5	2.222	3 a 4*
3 x 2,0	1.666	4 a 5
3,5 x 1,0	2.857	2 a 3
3,5 x 1,5	1.904	3 a 4
3,5 x 2,0	1.428	4 a 4
4,0 x 1,0	2.500	2 a 3
4,0 x 1,5	1.666	4 a 5
4,0 x 2,0	1.250	5 a 6

Este é o esquema de condução inicial, com a planta formada, deverá ser montado um planejamento anual de renovação de hastes.

RT/14, Embrapa Rondônia, ago./99. p.4

Referências bibliográficas

PAULINO, A.J.; MATIELLO, J.B.; PAULINI, A.E.; BRAGANÇA, J.A. **Cultivo do café conilon**. Rio de Janeiro: IBC/GERCA, 1984. 32p.

SILVA, O.A. **Cartilha do produtor de café**. Porto Velho: SEAGRI-RO/EMATER-RO, 1993. 1v. mimeografado.

VENEZIANO, W.; FIGUEIREDO, P.; MARIMOTTO, P.R.; OLIVEIRA, D.A. Estudos de diferentes épocas de aplicação de fungicidas cúpricos no controle de ferrugem do cafeeiro no Território de Rondônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEEIRAS, 7., 1979, Araxá, MG. **Anais...** Rio de Janeiro: IBC/GERCA, 1979. p.16.

VENEZIANO, W. **Comportamento de progênies de cafeeiros em Ouro Preto d'Oeste, Rondônia**. Lavras: ESAL, 1984. 41p. Tese Mestrado.

Nº de plantas/m²	Nº de plantas	Experimento
2 x 2	2.500	2,0 x 1,0
3 x 2	1.667	3,0 x 1,0
4 x 2	1.250	4,0 x 1,0
5 x 2	1.000	5,0 x 1,0
6 x 2	833	6,0 x 1,0
8 x 2	625	8,0 x 1,0
10 x 2	500	10,0 x 1,0
12 x 2	417	12,0 x 1,0
15 x 2	333	15,0 x 1,0
20 x 2	250	20,0 x 1,0
25 x 2	200	25,0 x 1,0
30 x 2	167	30,0 x 1,0



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 364 km 5,5 CEP 78900-970, Fone: (069)222-3080,
Fax (069)222-3857 Porto Velho, RO

Embrapa
Unidade: Embrapa/Rondônia
Valor aquisição: _____
Data aquisição: _____
N.º N. Fiscal/Fatura: _____
Fornecedor: _____
N.º OCS: _____
Origem: Doação
N.º Registro: 6413/03

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA – EMBRAPA

DATA DE DEVOLUÇÃO

9/11/01			
21.12.01			
21-04-02			
30.05.02			
05/08/08			



— BIBLIOTECA —

